



MADEIRA EM DESIGN

Alternativas
de madeiras
da Amazônia
para industrialização

Ministro do Meio Ambiente dos Recursos
Hídricos e da Amazônia Legal
Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho

Presidente do Instituto Brasileiro
do Meio Ambiente e dos Recursos
Naturais Renováveis
Eduardo de Souza Martins

Diretor de Incentivo à Pesquisa
e Divulgação
Celso Martins Pinto

Chefe do Laboratório
de Produtos Florestais
Waldir Ferreira Quirino

Presidente da Federação das
Indústrias do Distrito Federal
Lourival Novaes Dantas

Diretor do Departamento Regional do Serviço
Nacional de Aprendizagem Industrial - DF
Joviano Pereira da Natividade Neto

Diretor do Centro de Informação
e Assessoria Tecnológica
Paulo Roberto Accioly Lobo

Exposição

Madeira em Design

Alternativas de madeiras da Amazônia para industrialização

Patrocínio

Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF
Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial - SENAI/DF
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e
dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Realização

Laboratório de Produtos Florestais - LPF/IBAMA
Centro de Informação e Assessoria
Tecnológica - CIAT/SENAI/DF

Responsáveis

Maria Helena de Souza (LPF/IBAMA)
Valter Valdemar Ahrens (CIAT/SENAI)

Apoio

Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT/DF
Universidade de Brasília - UnB

Designers e instituições que participam da exposição

Ana Claudia Maynardes (UnB - Desenho Industrial)
Antônio Cutolo (SENAI - CIAT)
Christian Ullmann (ICT)
Delor Martins (Capital Cultural)
Fátima Bueno (Capital Cultural)
Francisco Leite Avianni (UnB - Desenho Industrial)
Frederico Hudson (ICT)
Itiro Iida (UnB - Desenho Industrial)
Jefferson Luiz Pasqualotto
Lígia de Medeiros (Capital Cultural)
Luis Jungmann Girafa (UnB - Prefeitura)
Luiz Galvão (Capital Cultural)
Marlon Maia (Capital Cultural)
Maurício Azeredo
Paulo Mac Dowell (Capital Cultural)
Shirley Gomes Queiroz (UnB - Desenho Industrial)
Symone Rodrigues Jardim (UnB - Desenho Industrial)
Maria Claudia Medeiros (UnB - bolsista)
Lucy Mayumi Shibata (UnB - bolsista)



A Madeira...

- Plástica... bela. Todas as formas, todas as cores, calor, desenho e expressão, estética, abrigo e conforto.
- Natural... vem simplesmente da natureza. Reintegra-se sem teima, sem trauma. Milenar e facilmente degradável.
- Matéria... abundante, abordável, trabalhável, versátil. Energia, fogo, proteção, isolante, renovável. Primordial e moderna. Carvão. É plástico, é livro, papel, jornal, saber e cultura, embalagem e enfeite. É combustível, é álcool, é alimento. É estrutura, é morada, utensílio, pente e colher, cama, cadeira e caixão.
- Arte... é arte viva na natureza. É arte inerte na composição de formas e de cores. É expressão.

Waldir Ferreira Quirino
Chefe do Laboratório de Produtos Florestais
IBAMA - DF

Entre a raiz e a copa

Madeeeiira!

Não faz muito tempo esse grito significava esforço, atenção e realização. Com a explosão do crescimento populacional e da demanda, o grito foi substituído pelo ronco das motosserras, tornando-se sinônimo de insensatez ecológica, agressão ambiental e perseguição desenfreada ao lucro.

Entre aquele grito e o ronco presente, tivemos momentos de reflexão que tornaram a atividade do extrativismo em posturas conscientes pela prática da auto-sustentabilidade. Esse período de crescimento e evolução mostrou-nos a necessidade de, ética e racionalmente, buscarmos e praticarmos um modelo de desenvolvimento que valorize a atividade produtiva, mesmo o do extrativismo da madeira, sem prejuízo aos nossos ecossistemas.

Com esse entendimento e com o conhecimento que temos do Distrito Federal, como um território de pouquíssimos recursos naturais, é que aprendemos a exercer e valorizar atividades e pesquisas, que possam dar aos nossos segmentos industriais condições de competitividade.

Para nós do SENAI/DF, executar a pesquisa e a identificação de madeiras desconhecidas, pouco utilizadas e valorizadas, com o objetivo de incentivar seus usos na fabricação de móveis, em parceria com o Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA, nos traz uma grande expectativa e uma enorme satisfação.

A expectativa é quanto à possibilidade de inserção do talento dos nossos *designers* e da indústria moveleira do Distrito Federal na economia globalizada. Quanto à satisfação, é saber que participamos de um processo irreversível na defesa do uso racional e responsável da madeira da Amazônia.

Paralelamente ao lançamento deste catálogo realizamos a exposição **Madeira em Design - Alternativas de madeiras da Amazônia para industrialização**. As peças dessa exposição são provas do nosso talento criativo, da parceria institucional que cercou a pesquisa, tendo a Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF como financiadora, e da viabilidade econômica da nossa iniciativa.

Mostramos a todos que entre uma raiz profunda e uma copa frondosa e florida estão entidades como a FIBRA, o SENAI, o IBAMA e o LPF, viabilizando a sustentabilidade da melhoria permanente da nossa qualidade de vida.

Lourival Novaes Dantas
Presidente da FIBRA e do Conselho Regional do SENAI/DF

Madeira em Design

A Exposição Madeira em Design mostra o resultado de projeto desenvolvido pelo IBAMA e pelo SENAI/DF, com o apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa-FAP/DF, em parceria com *designers* de Brasília e de Pirenópolis-GO.

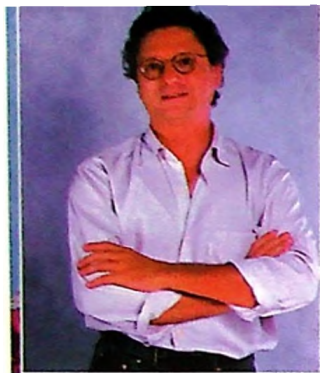
Este projeto intitulado “Pesquisa e Promoção de Madeiras Menos Conhecidas para a Fabricação de Móveis” tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento tecnológico e industrial do DF, dotando o segmento moveleiro de tecnologia apropriada para facilitar o uso e a introdução de novas madeiras para a fabricação de móveis.

É um projeto que faz parte de um Programa de Incentivo ao Uso de Novas Madeiras para a Fabricação de Móveis, desenvolvido pelo Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA e que tem como objetivos:

- diminuir a pressão sobre a espécie mais utilizada que é o mogno, evitando ou desacelerando o processo de exaustão de suas reservas;
- promover o aproveitamento econômico de espécies que são eventualmente queimadas ou deixadas a apodrecer na mata, quando da exploração das espécies mais conhecidas, por não terem valor no mercado;
- dar opção aos consumidores que procuram madeiras diferentes daquelas comumente comercializadas;
- contribuir para a viabilização dos planos de manejo na Amazônia pois, quanto maior o número de espécies a serem aproveitadas em uma determinada área, maior a possibilidade do plano de manejo tornar-se economicamente viável e,
- incentivar uma mudança no modelo de exploração de madeiras para móveis no País, caracterizado pela exploração exaustiva de umas poucas espécies até o fim de suas reservas, sendo então substituídas por outras também exploradas até a exaustão, e assim sucessivamente, com consequências conflitantes com os interesses conservacionistas.



Maria Helena de Souza
Engenheira Florestal - LPF



antônio cutolo

*Conhecer, trabalhar, cuidar, respeitar, admirar e desfrutar
as belezas da imensamente diversificada flora amazônica*

desafios para a construção da nossa própria identidade.

madeira: muiracatiara-rajada

linha pétala

mesa de seis lugares e cadeiras com e sem braço

0,74 x 1,64 x 0,94





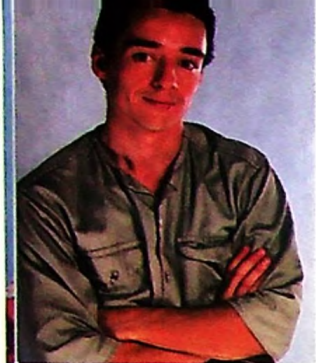
madeira: muiracatiara-rajada

linha pétala

cadeiras com e sem braço

0,74 x 0,52 x 0,51





christian ullmann

Amazônia é monumentalidade, exuberância tropical.

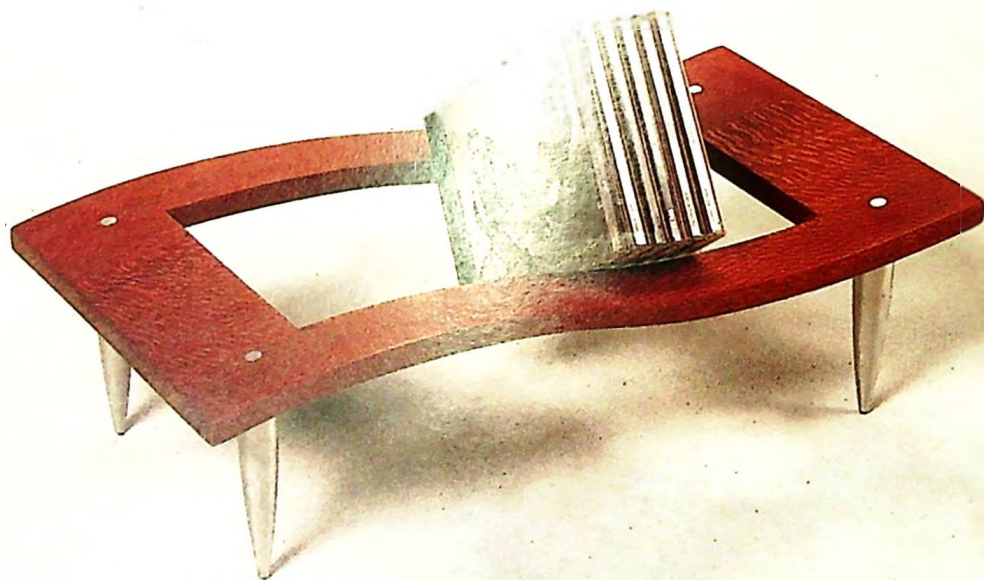
Suas madeiras, anteriores à colonização européia.

Nós, agora, temos a possibilidade de protegê-la da destruição total e garantir seu verdadeiro valor por meio do design.

madeira: faieira

ian-gun - porta cds

0,12 x 0,45 x 0,25





madeiras: macacaúba e goiabão

mimo - relógio-armário

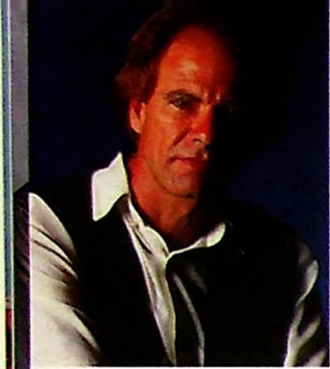
1,50 x 0,30 x 0,25

madeiras: andiroba e pau-amarelo

lupe - luminária-prateleira

1,50 x 0,30 x 0,25





delor martins

Voar... voar... voar...

Pousar na copa das árvores

madeira: muirapiranga

mesa pássaro

0,30 x Ø 1,20





madeira: muiirapiranga
garça
0,80

madeira: roxinho
faisão
0,50



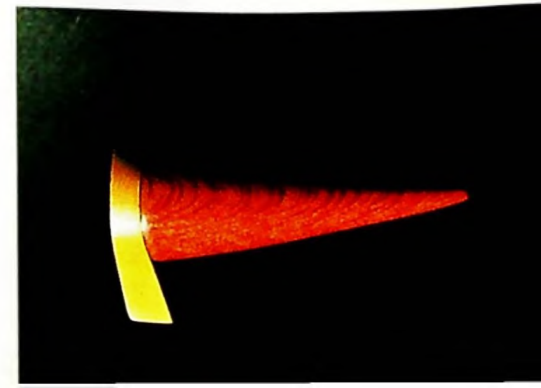
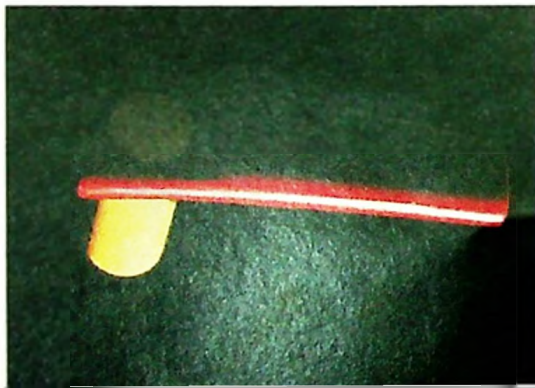
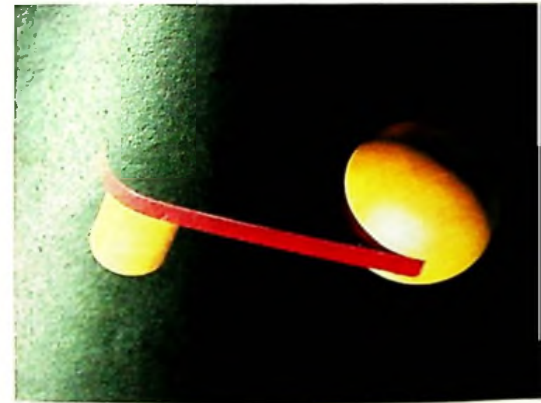


equipe da unb - desenho industrial

ana claudia maynardes, francisco avianni, itiro iida,
shirley queiroz, symone jardim, maria claudia medeiros e
lucy mayumi shibata

*O "designer", em sua atuação profissional, deve
questionar sempre o que o seu trabalho representa e
o impacto que ele causará sobre o mundo.*

**madeiras: muirapiranga,
pau-amarelo e louro-faia**
linha de maçanetas





**madeiras: jatobá,
muirapiranga e pau-amarelo**

banco-cofre

0,40 x 0,60 x 0,40



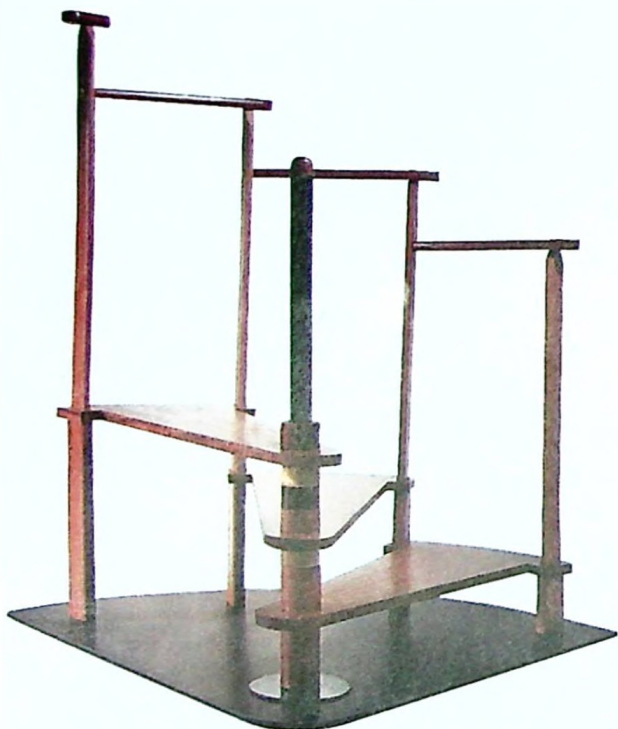
**equipe da unb
desenho industrial**



**madeiras: pau-amarelo
e louro-vermelho**

mesa de centro

0,47 x 0,80 x 0,60

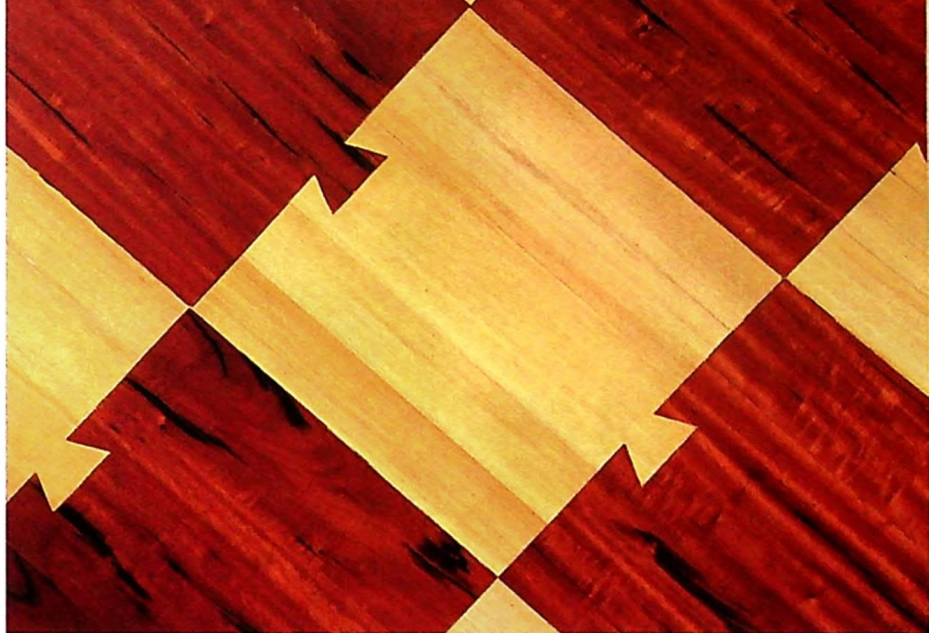


**madeiras: muiracatiara-rajada,
louro-vermelho e muirapiranga**

kit escada caracol

1,63 x 1,20 x 1,20

**madeiras: muiracatiara-rajada
e goiabão**
piso mosaico
1,24 x 1,24 x 0,05



**madeiras: muirapiranga
e pau-amarelo**
porta cds Brasília
0,30 x 0,30 x 0,10



fátima bueno

árvore

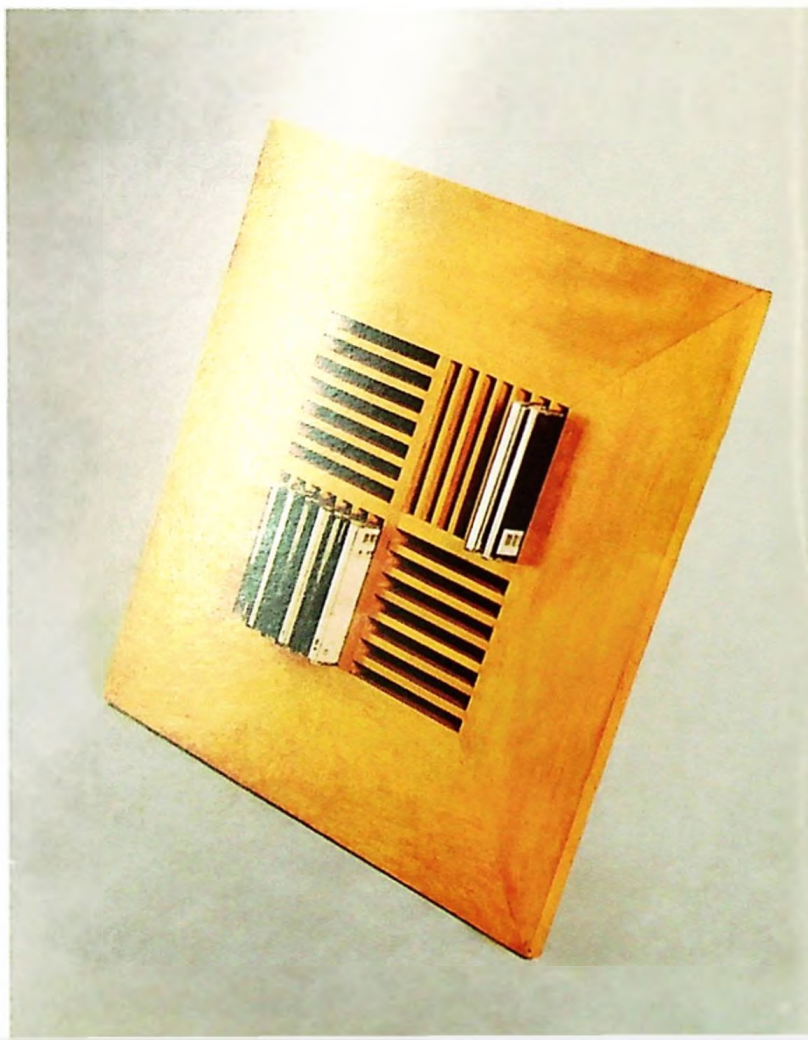
folha, fibra, fruto

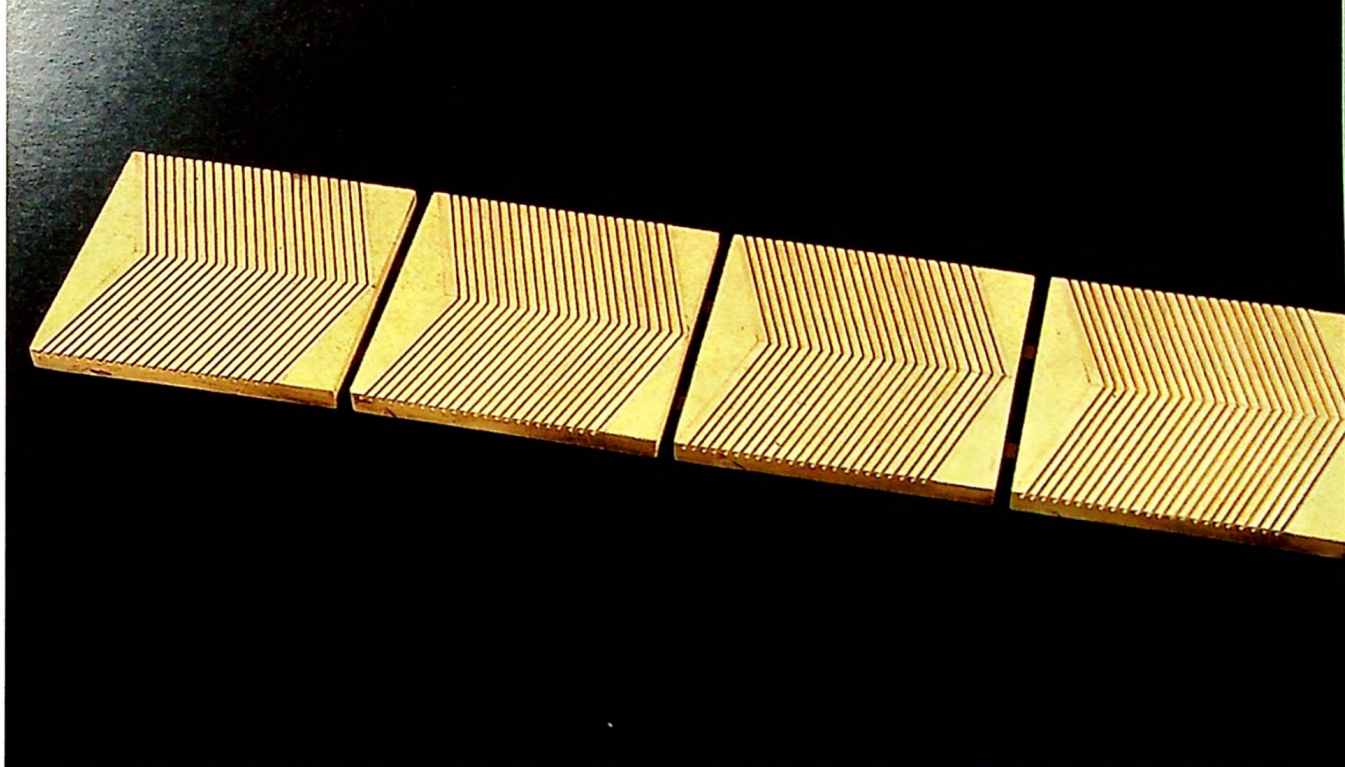
alimento, abrigo, produto.

madeira: pau-amarelo

porta cds, de parede, i-ching

0,54 x 0,54 x 0,14





madeira: goiabão

relevo seringueira

2,20 x 0,30 x 0,06



frederico hudson

Verde que te quero verde.

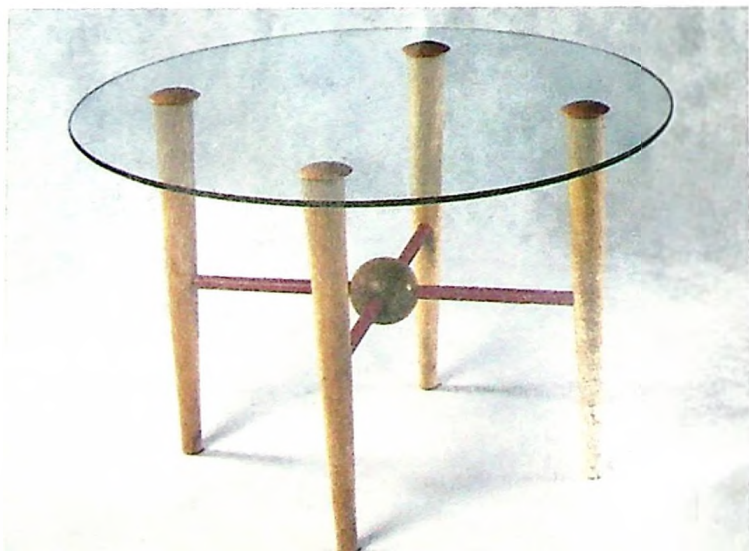
Verde vento. Verdes ramas.

(Federico García Lorca)

**madeiras: muirapiranga
e pau-amarelo**

mesas de centro

0,40 x Ø 0,50



jefferson luiz pasqualotto

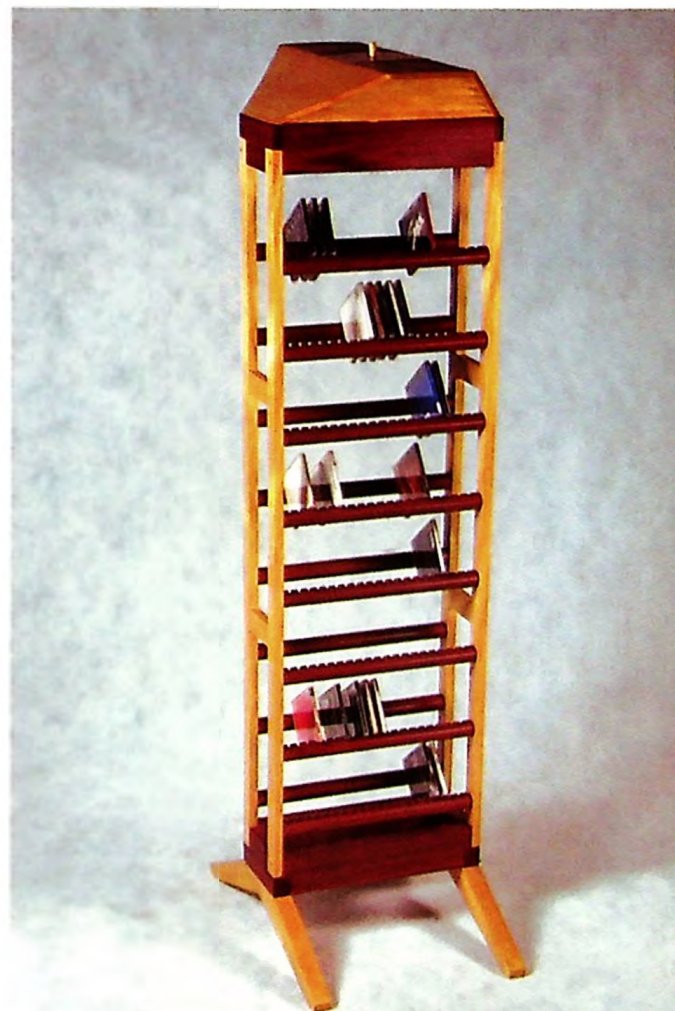
*Participando deste projeto tive a oportunidade de contribuir
para uma mudança de mentalidade no uso
de madeiras para móveis no Brasil.*



**madeiras: muirapiranga
e pau-amarelo**

luminária-porta cds

2,00 x 0,48 x 0,70





lígia de medeiros

*Muirapirangas, amarelos-cetim, roxinhos,
marupás, que o Brasil desconhece —
o prazer é todo meu.*

**madeiras: tatajuba,
pau-amarelo e goiabão**

mesa em planos

0,30 x Ø 0,90



**madeiras: macacaúba
e pau-amarelo**

mesa móbile

0,54 x Ø 0,50





luís jungmann girafa

A consciência da força e da fragilidade amazônica é a principal consequência no futuro do meu desenho.

madeiras: jatobá e pau-amarelo

estante

2,00 x 2,71 x 0,30





madeiras: jatobá e pau-amarelo

estante

2,00 x 2,71 x 0,30



luiz galvão

*A cor na Amazônia é uma virtude oculta,
só percebida pelos iniciados.*

**madeiras: muirapiranga
e pau-amarelo**

banco

0,45 x Ø 0,70



madeiras: faieira e pequiá

cabideiro

1,62 x 0,52 x Ø 0,34





marlon maia

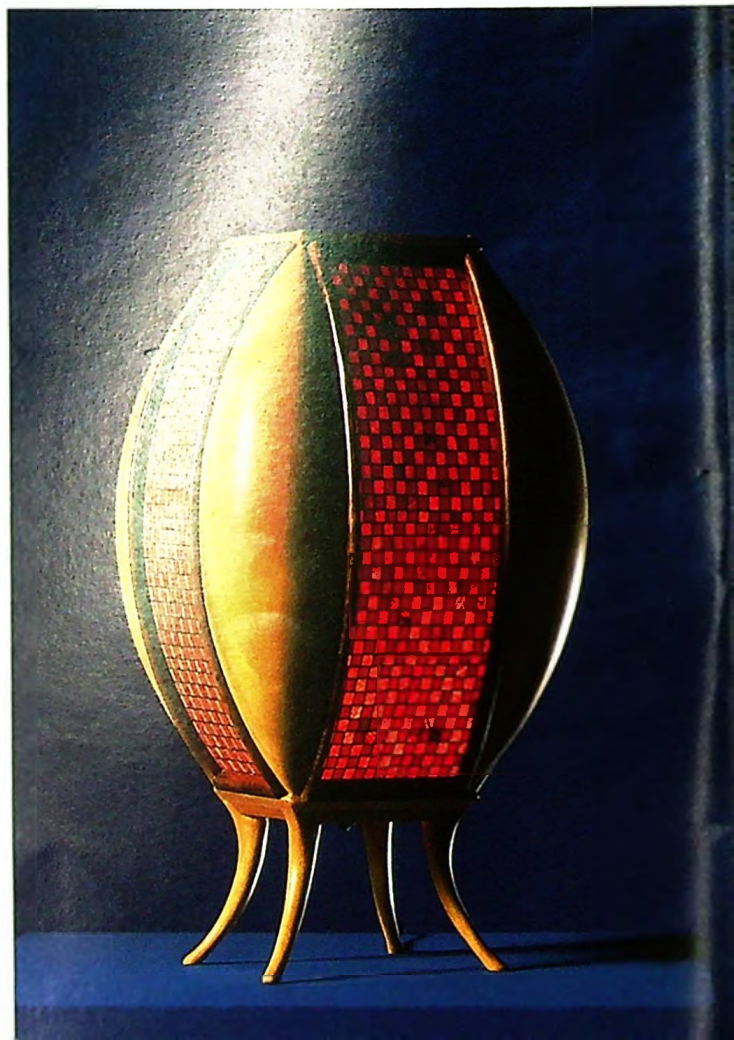
Amazônia, predominantemente verde por fora, multicolorida por dentro.

Fonte inesgotável de vida e inspiração.

madeiras: pau-amarelo e pinus

luminária besouro

0,55 x 0,30 x 0,30



maurício azeredo

Temos buscado a convivência entre as dimensões funcional e emocional do objeto, como produto industrial impregnado por arte. A madeira é nossa matéria-prima por excelência e a pesquisa de espécies alternativas, suas cores, tons e texturas, uma atitude cotidiana. Com sua riqueza e diversidade ressaltamos a intenção plásticas de nossos objetos.



**madeiras: muiirapiranga, pau-amarelo,
roxinho, tatajuba, faieira e louro-faia**

banco ressaquinha

0,42 x 1,20 x 0,43





paulo mac dowell

*Na ação predatória de muitos,
pode renascer a arte de poucos.*

**madeiras: goiabão
e muirapiranga**

cadeira petit-pois

1,00 x Ø 0,50





madeira: ipê-tabaco (tora oca)
aparador
2,10 x 0,60



Agradecimentos:

Mainline Móveis - DF

Madeira Tozetti - DF

SINDISERPA - Paragominas - PA

Francisco Alves da Silva (Senai - DF)

George Medeiros (Senai - DF)

Ricardo P. de O. Santos (LPF)

Divino José Victor (Senai - DF)

Osvaldo Batista de Souza (Senai - DF)

Tacilio Cordeiro da Silva (Senai - DF)

Antônio Virgulino Ramos (UnB)

Antônio Gomes de Araujo (UnB)

Cláudio Firmino de Almeida (UnB)

Damião Regis Vidal (UnB)

Edeval Pereira da Silva (UnB)

José Dário de Sales Almeida (UnB)

José Manuel de Santana (UnB)

Josué Gomes do Nascimento (UnB)

Rosecler Afonso de Oliveira (UnB)

Raimundo Soares Monteiro (UnB)

Equipe de elaboração do catálogo:

Núcleo de Programação Visual
do curso de Desenho Industrial
da Universidade de Brasília

Supervisão: Ana Cláudia Maynardes

Projeto gráfico: Bruno Schürmann

Claudio Maya

Arte Final: Aquatro design gráfico

Fotografias:

Luiz Clementino

Paulo Mac Dowell - Fotografias das páginas:

Delor Martins, Luiz Galvão, Marlon Maia (peça)

e Paulo Mac Dowell

Fotolitos:

Fotograif

Impressão:

Editora Gráfica Ipiranga

madeiras em exposição

andiroba	macacaúba
faieira	muiracatiara-rajada
goiabão	muirapiranga
ipê	pau-amarelo
jatobá	pequiá
louro-faia	roxinho
louro-vermelho	tatajuba

